

EU TE TROUXE FLORES
novela criada e escrita por LEO CARDZ

CAPÍTULO 003
PARTE 1

"ARAPUCA"

2024 OnTV
Todos os direitos reservados.

1 = TELA ESCURA = 1

Sob a escuridão surge o letreiro: "ARAPUCA"

FADE IN:

2 INT. APART. DE TEREZA CRISTINA/FUNDOS - NOITE 2

CONTINUAÇÃO IMEDIATA DO CAPÍTULO ANTERIOR: Viviane ainda agarrada em Daniel, se insinuando.

VIVIANE

E aí, quer ou não quer a minha ajuda, pô?

DANIEL

Talvez. Pra trabalhos como esse, sempre é bom ter ajuda.

VIVIANE

Então, cara, vamos nos juntar nessa. Mas, ó, antes...

Viviane se afasta.

VIVIANE

Eu vou querer saber quem é a garotinha mão na roda?

DANIEL

Será que eu posso confiar em você, Viviane? Você, uma golpista de primeira mão. E depois, Sulineide, você/

VIVIANE

(surto)

Pelo amor de Deus, não me chame por esse nome! Sulineide é passado e passado fica no passado! Me chame de Viviane! Já falei que não gosto!

DANIEL

Mas não tem que gostar mesmo, não. Porque isso, minha filha, não é nem nome, é castigo! Rapaz, teus pais deviam ter o maior ódio de você, porque não é possível. Sulineide, junção de Sulimar com Lucineide. Quer algo mais pobre que isso? Quer matar, atira com uma doze!

(CONTINUA...)

VIVIANE

Esquece isso, Daniel. Meu nome é Viviane! Entendeu? E você bem sabe disso.

DANIEL

Claro, que eu sei. Tô só tirando onda com sua cara.

(t)

Eu olho pra você, vagabunda, e só lembro de quando te conheci lá no brega da sua tia. Uma menina pobre, loirinha, olhinhos azuis e tão, mas tão carente e abandonada. Eu, besta, achando tudo isso, quando na verdade não passava de uma piranha sorrateira, uma vagabunda fogosa, uma putinha safada, porém... Da melhor qualidade.

VIVIANE

Então, amorzinho, vamo fazer essa parceria. Você não quer dar o golpe na riquinha motorizada? Então, eu posso te ajudar. Mas é claro que a gente vai dividir parte dos lucros, mas eu vou tá ali, ó, pau a pau com você.

DANIEL

Não sei...

VIVIANE

Olha aqui, gostoso, eu sempre tive do seu lado, pô! A gente sempre teve junto nas nossas falcatruas, nos nossos roubinhos, furtos, golpes, tá lembrado não? A gente é meio aquele casal de criminosos daquele filme, qual é o nome mesmo?

DANIEL

Bonnie e Clyde.

VIVIANE

Isso! Tá vendo aí? Você é o meu Bonnie e eu...

(nos ouvidos de Daniel)

Sou sua Clyde!

Tempo neles.

Viviane volta para a sala por outro lado, Daniel após instantes, chega também, sempre trocando olhares com Viviane, e encontra Lara conversando com Eik.

DANIEL

Demorei?

LARA

Não. Eu estava aqui conversando agorinha com o Eik, o amigo da Tereza Cristina. Acredita que foi ele quem organizou isso tudo?

DANIEL

Ah, que massa. Parabéns, Eik!

EIK

Obrigado, fofo! É, deu um trabalho, mas consegui. E depois, o quê que eu não faço pela minha rainha?

DANIEL

Pela quem?

EIK

Rainha/ Ah, rainha é o nome fofinho que dei pra Tereza Cristina.

DANIEL

Entendi.

EIK

Lara, posso falar uma coisa?

LARA

Claro.

EIK

É que vendo vocês dois juntos, eu acho tão bonitinho, fofinho, sabe?

Daniel sorrir, e põe suas mãos nos ombros de Lara.

EIK

Quando vocês entraram até imaginei que fossem um casal, mas depois lembrei que você é noiva do...

NESSE INSTANTE vemos entrar Vicente, furioso.

(CONTINUA...)

VICENTE

ENTÃO, ESSE QUE É O SEU AMANTE? É
COM ELE, LARA, QUE VOCÊ QUER FICAR?

EIK

(completa, sem ação)
... Vicente.

Todos atônitos, sem ação. Por uma flecha, vemos Viviane escapular para outro cômodo do apartamento.

4

INT. APART. DE TEREZA CRISTINA/SUÍTE - NOITE

4

Viviane entra com cuidado. Fecha a porta. Analisa o quarto.

Vai até o guarda-roupas enorme, abre.

VIVIANE

Meu Deus, mas quanta cafonice! Será
que tem alguma coisa de valor aqui?

Viviane vai abrindo gaveta por gaveta e encontra apenas mais
roupas, calcinhas, até que encontra uma gaveta trancada.

VIVIANE (...cont.)

Ora, ora, ora. O que temos aqui?

Da sua bolsa, tira uma espécie de um clip desarmado, enfia
na fechadura da gaveta e consegue abrir. Puxa ia gaveta.

VIVIANE

Voilà!

Em Viviane.

5

INT. APART. DE TEREZA CRISTINA/SALA - NOITE

5

Continua.

DANIEL

Escuta aqui, cara, não é nada disso
que você tá pensando não!

VICENTE

Eu acho melhor você ficar quietinho
aí!

LARA

Vicente, para, olha o vexame!

(CONTINUA...)

VICENTE

Vexame? Eu encontro minha noiva acompanhada com um outro cara, no maior clima, e você quer que eu reaja como? Feliz?

LARA

O Daniel e eu somos apenas amigos. Nada mais que isso.

VICENTE

AH, NÃO ME DIGA!

LARA

Eu não entendo o porquê dessa sua reação. Eu chamei o Daniel, meu amigo, apenas para me acompanhar a este evento! Apenas isso. Que clima é esse que você está vendo?

DANIEL

Olha, Vicente/ É Vicente seu nome, não é? Veja bem, é como a Lara falou: somos apenas amigos!

VICENTE

Eu já disse pra você não falar comigo!

DANIEL

Olha aqui/

VICENTE

CALA A BOCA!

Vicente, RAPIDAMENTE, avança em Daniel e lhe dar UM SOCO, faz Daniel cair por cima de uma mesinha e quebra um par de jarros no chão.

LARA

VOCÊ TÁ MALUCO?

Todos assustados vendo a cena. Eik ajuda Daniel a se levantar.

TEREZA CRISTINA

Eu acho melhor vocês irem embora da minha casa!

DANIEL

(aproximando)
Ôh, Vicente/

(CONTINUA...)

Daniel devolve o soco, bem dado. LIGEIRAMENTE, Vicente levanta para revidar, mas é segurado por dois homens da festa.

DANIEL
PODE VIR! EU NÃO TENHO MEDO
DE VOCÊ NÃO, ÔH, PASPALHO!
MAS SABE DE UMA COISA? A
LARA NÃO MERECE VOCÊ!

LARA
PARA, DANIEL! PARA!

VICENTE
AH, É? E ELA MERECE QUEM? VOCÊ?
QUEM É VOCÊ, MEU FILHO?

Nesse momento, Vicente expressa lembrar do rosto de Daniel, e:

Flashback da cena 41, capítulo 1, em:

Daniel então surge.

DANIEL
Boa noite. Vocês aceitam flores?

Lara vira em Daniel, porém Vicente não percebe pois explode com toda a situação.

VICENTE
NÃO, MEU RAPAZ! NÓS NÃO QUEREMOS
ROSAS! POR FAVOR, SAI DAQUI!

LARA
Calma, Vicente!

O Garçon surge.

Fim do Flashback.

VICENTE
Mas é claro! Você! O florista!
Vocês... Meu Deus, Lara, eu nunca/
Nunca/

Vicente sai com lágrimas nos olhos.

LARA
Vicente? Volta aqui! Daniel, ligue
para o Luiz, por favor, eu quero ir
embora.

(CONTINUA...)

DANIEL

Mas Lara, não deixe que o Vicente estrague sua noite.

LARA

Eu quero ir embora AGORA, Daniel!

DANIEL

Vou ligar pro Luiz.

Enquanto Daniel liga, em Lara, preocupada.

6 **INT. APART. DE TEREZA CRISTINA/QUARTO/CORREDOR - NOITE** 6

Viviane vai saindo, animada, e acaba esbarrando em Eik.

VIVIANE

Ai, minha nossa, me desculpe!

EIK

O quê que você tava fazendo aí?

VIVIANE

Desculpe. Entrei por engano. Tava atrás do banheiro.

EIK

(desconfiado)
É no outro corredor.

VIVIANE

Claro. Desculpe novamente.
(saindo)
Com licença.

Em Eik.

7 **EXT. MANSÃO GUIMARÃES - NOITE** 7

O carro de Lara para no portão da entrada.

8 **INT. CARRO DE LARA - NOITE** 8

Lara e Daniel conversam.

DANIEL

Lara, eu preciso te pedir desculpas.

(CONTINUA...)

LARA

Que isso, Daniel...

DANIEL

É sério. Eu revidei o soco no Vicente, disse aquela bobagem. Era pra eu ter ficado quieto. Aliás, não era nem pra eu ter te acompanhado. Como é que pode um homem solteiro sair com uma mulher quase casada.

LARA

Que pensamento é esse, Daniel? Homens e mulheres podem ser amigos e sair juntos, sim, sejam eles casados, noivos ou simplesmente amigos como é o nosso caso. Não se prenda a isso.

DANIEL

Mas é que... Amigos não podem se apaixonar por amigos.

LARA

O que você quer dizer com isso?

DANIEL

Nada. Foi só uma bobagem, me desculpe. Eu vou embora.

LARA

Como?

DANIEL

Vou chamar um táxi.

LARA

Mas o Luiz pode te levar.

DANIEL

Não, eu prefiro não dar esse trabalho. Eu vou de táxi mesmo.

LARA

Mas, Dan/

DANIEL

Eu insisto. Boa noite, Lara.

Luiz abre a porta, Daniel beija a bochecha de Lara, um beijo demorado. Daniel desce. Lara sorri.

Tempo neles.

9 **EXT. PANORAMA DO RIO DE JANEIRO - AMANHECER** 9

Passagem de tempo num sobrevôo à cidade maravilhosa.

10 **INT. CASA DE DANIEL - SALA** 10

Daniel vai saindo do quarto, acabou de acordar, e encontra a mesa de café farta. Estela, já acordada, está por ali num canto, um pouco brava.

DANIEL

Bom dia, mãe. A senhora caprichou nesse café, hein? Pelo visto, os anos na cadeia lhe fizeram bem.

ESTELA

Um sonho se tudo isso que você falou fosse verdade, mas não foi eu quem fez esse banquete, não.

DANIEL

Ué, e quem fez?

Viviane surge da cozinha trazendo uma jarra de suco.

VIVIANE

Euzinha, meu amor. E aí, gostou?

Neles.

11 **INT. MANSÃO GUIMARÃES - SALA** 11

Lara está na sala lendo um livro, quando uma empregada se aproxima.

EMPREGADA

Dona Lara, a senhora tem visitas.

LARA

E quem é?

Vicente vem dos fundos, todo cabisbaixo, arrependido.

VICENTE

Sou eu, meu amor. A gente pode conversar?

No clima, a:

(CONTINUA...)

***** ABERTURA *****

VOLTAMOS À CENA:

12

INT. CASA DE DANIEL/SALA - DIA

12

Viviane sentada no colo de Daniel, enquanto tomam café.
Estela, enfurecida, também está à mesa.

DANIEL

Gostei. Claro que gostei. Você é
uma vagabunda de respeito.

VIVIANE

(beijam)
Obrigado, meu anjo.

ESTELA

Eu não acredito nisso, Daniel.

DANIEL

Que foi, mãe?

ESTELA

Você vai mesmo aceitar essa rameira
aqui em nossa casa? Essa desgraçada
tinha que tá é lá fora rodando
bolsinha e fazendo hora nas
esquinas como ela sempre fez.

VIVIANE

Olha aqui, Dona Estela, eu não fico
com raiva dessas suas ofensas não,
sabe, por quê? Porque fui
vagabunda, rameira, prostituta,
sim, mas com muito orgulho. E,
inclusive, foi lá no brega da minha
tia que teu filho me catou. Então,
minha senhora, só te resta me
engolir.

ESTELA

Só se for depois de morta, minha
querida.

VIVIANE

Taí uma ótima ideia e única vez que
concordamos em uma coisa.

DANIEL

Meninas, meninas... Parem de
brigar. Vamos deixar às nossas

(MAIS...)

(CONTINUA...)

DANIEL (...cont.)

diferenças lá fora. Até porque, mãezinha, enquanto a senhora estava esse tempo todo na cadeia, quem tava me servindo e me fazendo feliz era a Viviane.

ESTELA

Eu não acredito! Você tá jogando na minha cara que eu fui presa e te deixei aqui sozinho? É isso? Você bem sabe o motivo pelo qual eu fui presa, não sabe?

VIVIANE

Iiih, mistério, segredo, é comigo mesma! Diga aí, sogrinha, qual foi motivo, hein?

DANIEL

Isso não vem ao caso agora. Levanta aí, bebê.

Viviane senta em outra cadeira.

DANIEL

O que importa agora é a gente se unir pra dar o bote nos Guimarães. Esse é o plano. E pra isso, a gente vai precisar estar um do lado do outro.

VIVIANE

Quem são esses Guimarães, hein?

DANIEL

Magnatas, meu amor. O velho, o patriarca da família, o doutor Humberto Guimarães, é dono de um conglomerado de veículos da comunicação. Ele é dono de jornais, revistas, canais de rádio... O homem acumula milhões de dólares em sua conta bancária, meu amor. E aquela patricinha de ontem, a barbie motorizada, vai ser herdeira de toda fortuna do velho!

VIVIANE

É muito dinheiro!

(CONTINUA...)

DANIEL

O suficiente pra gente fazer a nossa vida. Chega de furtos pequenos, golpes fajutos.

VIVIANE

Mas, peraí, Daniel. A bonequinha sobre rodas tem um noivo, aquele pirado que invadiu a festa de ontem.

DANIEL

Calma, meu anjo, aquele ali é só um paspalho, um metidinho a playboy de quinta categoria e, pelo que você viu, já tá fora do jogo. O coitado acha que é corno, e é.

VIVIANE

Você tá de caso com aquela biscate?

DANIEL

Quê que foi? Tá com ciúmes, é?

ESTELA

Mas e aí, o que você pretende fazer?

DANIEL

Já tô fazendo, velha. Aquela cena de ontem foi só um aperitivo.

VIVIANE

Peraí, aquela cena/ Não acredito. Foi você que armou aquele flagra?

DANIEL

Você acha que eu tô pra brincadeira, piranha? Bastou pedir a um moleque de rua entregar um bilhetinho com o endereço da mocréia capa de revista, dizendo que a barbie motorizada estava de flerte com um outro cara, que o palyboy enfureceu. Com certeza, ele sentiu os chifres coçarem!

VIVIANE

Você é o cão, Dandan!

DANIEL

Você não viu nada, meu amor. Vocês vão ver. Daqui ia pouco, a

(MAIS...)

(CONTINUA...)

DANIEL (...cont.)
princesinha do castelo ratim bum
vai me ligar pra desabafar sobre
ontem e dizer: "Daniel, meu
príncipe encantado, eu te amo!"

VIVIANE
Olha lá, hein?

DANIEL
Calma, minha piranha maravilha! Eu
só tenho olhos pra você.

Daniel agarra Viviane, aperta sua bunda.

DANIEL (...cont.)
Bem que você poderia matar essa
saudades, né? Vamos pro quarto!

ESTELA
Vocês não me respeitam não, é?

Daniel pega Viviane no colo e a leva até o quarto aos
beijos.

ESTELA (...cont.)
Nossa! Que nojo! Vou até sair de
casa pra não ter que ouvir uma
vadiagem dessas.

Estela sai

13

INT. MANSÃO GUIMARÃES - SALA

13

Em Lara.

LARA
Então, não vai me dizer o que veio
fazer aqui logo depois de ontem?
Não me diga que veio terminar com
os insultos, às ofensas, acusações,
porque se for/

VICENTE
Eu vim pedir perdão. Perdão por
ontem e por todas às reações sem
sentido que tive ao seu lado.
Confesso que sou um otário, um
reacionário. Mas você precisa me
entender, eu sou assim. Levo tudo
ao extremo e quando eu recebi
aquele bilhete dizendo que você

(MAIS...)

(CONTINUA...)

VICENTE (...cont.)

estava com um outro cara na casa da Tereza Cristina, eu não pensei em mais nada. Fiquei com ódio, raiva/

LARA

Aí, você invade a casa de outra pessoa, faz aquele vexame e volta hoje como se nada tivesse acontecido? E pior, prefere acreditar num bilhete sei lá o quê do que em sua noiva? Vicente, eu não te reconheço. Você não é mais o homem por quem eu me apaixonei há anos. Aquele homem doce, gentil, carinhoso, afetuoso. Aonde está?

VICENTE

Me perdoa, Lara. Me perdoa. Eu te amo tanto, tanto, que não suporto saber que posso te perder.

Vicente vem até Lara e ajoelha aos seus pés.

VICENTE (...cont.)

Te peço perdão, assim, de joelhos. Me perdoa, meu amor. Não termine comigo, por favor. Eu não sei viver sem você.

LARA

Não é o que me parece, pois ontem mesmo você marcou uma reuniãozinho em sua casa com a Ellen, a minha secretária. Uma reunião íntima, pelo que me pareceu, porque só ela havia sido convocada. Nem sua mãe, o Sérgio e o Fred sabiam.

VICENTE

Eu... Eu fiz aquilo pra te fazer ciúmes, só isso. Não houve reunião, não rolou nada entre mim e a Ellen.

LARA

Como posso ter certeza?

VICENTE

Da mesma forma que você falou que não rolou nada entre você e aquele florista.

(CONTINUA...)

LARA

Para, Vicente. Eu não quero dar mais tempo a essa conversa.

VICENTE

Então me diz se você me perdoa. Por favor, eu te amo.

Lara pensativa, olha para o lado, volta para Vicente.

VICENTE

Por favor...

LARA

Eu... Eu vou te dar uma última chance. A última!

VICENTE

Obrigado, meu amor. Obrigado. Eu juro que você não vai se arrepender.

Vicente enche Lara de beijos, que mostra não estar tão envolvida assim.

14

INT. APART. DE LAURITA/COZINHA - FIM DE TARDE

14

Silvana fazendo a comida, corta alguns temperos. Laurita chega.

LAURITA

Silvana, minha querida, como está o jantar?

SILVANA

Em instantes, tudo pronto, dona Laurita.

LAURITA

Excelente.

SILVANA

Pra tanto capricho, com certeza, é para uma pessoa especial.

LAURITA

E é, minha querida, é para o amor da minha vida.

SILVANA

Olha, e quem é esse homem tão especial?

(CONTINUA...)

LAURITA

Talvez você não conheça, apesar de ser importante. É o meu patrão, o Humberto Guimarães. Conhece?

Silvana muda a feição para preocupada ao ouvir o nome, parece conhecer o tal.

LAURITA

Silvana, você está bem? Quê que houve?

SILVANA

Nada. Acho que foi uma queda de pressão.

LAURITA

Olha lá, hein? Se sentir algo e quiser ir pra casa, tudo bem, pode ir. Eu chamo a empregada da amiga do duzentos e um. Ela pode vir.

SILVANA

Não, eu estou bem. É só um mal-estar, mas já vou melhorar.

LAURITA

Está certo. Bom, eu vou organizar a mesa.

Laurita sai. Ficamos em Silvana, perplexa, preocupada.

15

INT. BAR DA DONA LEONOR - FIM DE TARDE

15

Suzy e Nathally ainda admirando a revista de Tereza Cristina.

SUZY

Ai, eu fico assim olhando as fotos da master Tereza Cristina e imaginando quando que será a nossa vez, sabe? Estrelar às passarelas da São Paulo Fashion Week, ir pra Paris, Nova York. Pensa aí, Nathally, a gente conhecendo o mundo.

NATHALLY

É, seria incrível mesmo. Um sonho. Mas eu tava aqui pensando, sabe, meu maior sonho mesmo, maior, seria conhecer o meu pai.

(CONTINUA...)

SUZY

Mas seu pai não morreu num acidente de carro, doida?

NATHALLY

Isso é o que a minha mãe fala, porque eu já ouvi uma discussão dela com sua avó e a dona Leonor falou algo que até hoje tá martelando na minha cabeça.

SUZY

Falou o quê?

NATHALLY

Que a minha mãe foi tão burra que deixou meu pai escapulir. Se ela estivesse com ele, nossas vidas seriam diferentes.

SUZY

Mas isso não quer dizer nada.

NATHALLY

Quer dizer tudo, Suzy. Se o meu pai estivesse morto mesmo, você acha que sua avó falaria isso? Ela é meia doidinha, mas é sensata. Ela não fala baboseiras pra atingir os outros.

SUZY

Eu ainda acho que é coisa da sua cabeça.

NATHALLY

Pode até ser, mas tenho pra mim que o meu pai ta vivíssimo em algum lugar e minha mãe sabe onde e não quer me contar.

SUZY

Bom, eu se fosse você, já que está com todas essas dúvidas, procurava investigar. Assim, você saberia de uma vez por todas a verdade.

NATHALLY

Você acha?

SUZY

É o que eu faria, meu amor.

16

INT. BARZINHO - NOITE

16

Lara está à mesa. Toma um drink. Daniel se aproxima, breve e preocupado.

DANIEL

Lara... Vim o mais rápido que pude.
Sua voz na ligação me deixou
preocupado. O que houve?

LARA

Nada demais. Só precisava conversar
com um amigo.

Lara pega nas mãos de Daniel.

DANIEL

Pode contar comigo, minha amiga.
Mas você sabe que eu queria ser bem
mais que um amigo pra você.

LARA

Sei disso. E foi por essa causa que
te chamei aqui.

(t)

Nós dois tivemos um envolvimento,
um beijo, aquele momento na praia,
um momento lindo, que nunca vou
esquecer. Sei que gosta de mim e é
recíproco. Porém... Porém, Daniel,
isso não pode mais acontecer.

DANIEL

Eu não tô entendendo, Lara.

LARA

Eu vou dizer de uma vez pra que não
reste mais dúvidas.

DANIEL

Diga.

LARA

Eu perdoei o Vicente, vou me casar
com ele, marcaremos a data de
casamento essa semana ainda! E
quanto a nós, se não for apenas
amizade, sem compromisso nenhum, eu
não quero mais. Prefiro que nos
afastemos a partir de agora.

No baque em Daniel, o:

(CONTINUA...)

***** INTERVALO 2 *****

VOLTAMOS À CENA:

17 **INT. CASA DE DANIEL/SALA - NOITE**

17

Daniel arremessa um jarro na parede esbravejando.

DANIEL

DESGRAÇADAAAAA! DESGRAÇADAAAA!

Viviane e Estela no canto da parede, assustadas.

DANIEL (...cont.)

EU PENSEI QUE AQUELA MISERÁVEL NÃO
TINHA APENAS O MOVIMENTO DAS
PERNAS, MAS VI QUE JUÍZO ELA TAMBÉM
NÃO TEM! MALDITA! MALDITAAAA!

Daniel revira a mesa de ponta pés.

ESTELA

Meu filho, o que aconteceu?

DANIEL

Aquela maldita, mãe! A songamonga,
a barbie motorizada, a princesa do
castelo ratim bum/ Vocês acreditam
que a idiota teve coragem de voltar
pro paspalho, pro bombadinho do
Vicente? Juntos! Eles estão juntos!

VIVIANE

Então, seu plano não deu certo?

DANIEL

É óbvio! Aquela cachorra além de
pernas, não tem cérebro. É burra!
BURRA! Ainda veio me dizer que só
vai querer a minha amizade, que
apenas isso/ VAGABUNDA! VACA!

Daniel senta, respira, põe às mãos na cabeça.

ESTELA

Calma, meu filho. Nem tudo está
perdido.

VIVIANE

Como não? A Fiona não voltou pro
Shrek? Então... Você perdeu, Lorde
Farquaad!

(CONTINUA...)

Tempo, até que Daniel revela:

DANIEL

Você está certa, mãe. Nem tudo está perdido.

Daniel levanta, estica os braços.

ESTELA

O que você pensa em fazer agora?

DANIEL

(conclui)

Vou apelar.

VIVIANE

Apelar?

DANIEL

Vou precisar da sua ajuda, piranha!

Neles.

18

INT. APART. DE LAURITA/MESA DE JANTAR - NOITE

18

Laurita e Humberto terminam de jantar.

HUMBERTO

Tudo estava muito delicioso,
Laurita.

LAURITA

Que bom que gostou, Humberto. Quis retribuir o último jantar que tivemos em sua casa. Foi excelente, por sinal.

HUMBERTO

Bem, agora que seu filho e minha neta vão finalmente marcar a data do casamento, acredito que teremos outras oportunidades para jantarmos.

LAURITA

Com certeza. O Vicente me ligou dando a notícia. Ele estava tão animado!

(t)

Sabe que eu pensei, depois que eles marcarem a data, poderíamos dar um almoço em comemoração. O que acha?

(CONTINUA...)

HUMBERTO

Acho de bom agrado. Convidamos alguns amigos, familiares e confraternizamos.

LAURITA

Ótimo. Bem, vou buscar a sobremesa.

HUMBERTO

Eu preciso ir ao toalet.

LAURITA

No fim do corredor, querido.

19

INT. APART. DE LAURITA/CORREDOR - NOITE

19

Humberto vai saindo do banheiro. Fecha a porta.

Caminha até o início do corredor, quando se esbarra em Silvana que vem disparada e não o percebe.

SILVANA

Ai, me desculpa.

HUMBERTO

Não, não.

(reconhece)

Você? Silvana? O que faz aqui?

Laurita chega.

LAURITA

Ué, vocês se conhecem?

No clima...

20

INT. APART. DE FRED E SÉRGIO/MESA DE JANTAR - NOITE

20

Fred e Sérgio acabam de arrumar a mesa para jantarem. Sentam.

FRED

Se eu soubesse, teria ido a essa confraternização na casa da Tereza Cristina, assim ajudaríamos a Lara e o Vicente naquela situação.

SÉRGIO

Meu amor, entre a Lara e o Vicente, nós não podemos fazer nada. Afinal, eles são um casal. Vão se entender.

(CONTINUA...)

FRED

Espero, viu. Gosto bastante deles e não quero vê-los infelizes.

SÉRGIO

Também não.

FRED

Amor, vou aproveitar o seu bom humor hoje...

SÉRGIO

Iiih, lá vem.

FRED

Calma. Só um minuto.

Fred levanta, vai até outro cômodo, aguardamos uns instantes e ele retorna com uns papéis em mãos. Entrega ia Sérgio.

SÉRGIO

O que é isso?

FRED

(meio sem jeito)

Lembra... Lembra que te falei que estava pesquisando alguns orfanatos para adotarmos uma criança? Então, nossa advogada encontrou vários e montou essa relação pra gente/

SÉRGIO

Poxa, Fred, até quando eu vou precisar lhe dizer que não quero adotar uma criança? Não quero ter um filho!

FRED

Mas, Sérgio/

SÉRGIO

Eu não quero! Eu não gosto nem de pensar nessa possibilidade. Cuidar, criar de uma criança no mundo em que a gente vive? Não dá. Eu não quero!

FRED

Poxa... Você sabe que é o meu sonho ter um filho, uma filha, formar uma família por completo. Sempre sonhei isso. Desde ia juventude.

(CONTINUA...)

SÉRGIO

Eu sinto lhe dizer, Fred, mas esse não é o meu sonho. Nunca foi. Você parece que não me conhece. Sabe a vivência que tive e tenho com a minha família que só sabe me pedir dinheiro, me extorquir. Eu não quero criar mais um pra fazer isso.

FRED

Você acha que ter um filho, se a gente criar uma criança, ela fará isso?

SÉRGIO

Todos fazem, Fred. Todos. Família é boa, sim, mas bem longe da gente. Olha pra nós, estamos tão felizes assim, juntos, só nós dois. Pra quê atrapalhar isso trazendo uma criança?

FRED

É a nossa família, Sérgio. É a continuação de nós mesmos.

SÉRGIO

Minha família é você! Apenas você! Você tirou o meu apetite com essa história.

Sérgio levanta.

FRED

Aonde você vai?

SÉRGIO

Tô com a cabeça cheia. Preciso me distrair.

Sérgio sai para a rua. Em Fred.

21

INT. BARZINHO - NOITE

21

Sérgio chega, ao barmem:

SÉRGIO

Um dry martini, por favor.

Revelamos ao seu lado, LEILA (40 anos, negra), uma velha amiga sua, que reconhece sua voz.

(CONTINUA...)

LEILA

Sérgio? Você por aqui.

SÉRGIO

Leila?

No clima, o:

***** INTERVALO 3 *****

VOLTAMOS À CENA:

22

INT. BARZINHO - NOITE

22

Sérgio e Leila estão à mesa, já tomaram mais que dois, três drinks, um pouco zonzos, no maior clima.

LEILA

Cheguei a poucos dias, estava na Flórida.

SÉRGIO

Flórida? Tão longe.

LEILA

É, estava cobrindo um esquema de tráfico humano.

SÉRGIO

Nossa! Forte, hein? Você continua a mesma, né? Sempre em busca de perigo. É cobrindo matéria sobre tráfico humano, tráfico de drogas, lavagem de dinheiro... Você tem noção do perigo que pode tá correndo?

LEILA

Sei. Sei, sim. Mas eu gosto desse perigo, sabe? Ele... Ele me dá tesão!

Riem.

SÉRGIO

Você é maluca!

LEILA

E você, continua na revista ainda? Ainda está com o Fred?

(CONTINUA...)

SÉRGIO

Sim, às duas coisas.

LEILA

Você também não mudou nada. Sempre monogâmico.

SÉRGIO

Ué, e você não é?

LEILA

Nunca fui, meu querido.

SÉRGIO

Mas você ainda está com o Arthur, não está?

LEILA

Com ele e com quem aparecer. Eu e o Arthur temos um acordo. Relacionamento aberto, livre de qualquer preocupação, traição ou julgamento.

SÉRGIO

Evoluídos. Eu não conseguiria.

LEILA

Mas não tentaria?

SÉRGIO

Não sei, acho estranho.

LEILA

Você precisa tentar.

Leila pega nas mãos de Sérgio.

LEILA (...cont.)

Eu tô hospedada num hotel aqui perto e que bom que encontrei você, tô acompanhando um caso e preciso de uma segunda opinião. Vamos comigo?

SÉRGIO

Caso a essa hora, Leila? Você esqueceu que fomos namorados durante anos e que eu te conheço muito bem?

(CONTINUA...)

LEILA

Não à toa fizemos faculdade juntos
e vivemos muitas loucuras naquela
faculdade. Que tal vivermos hoje?

Leila passa suas pernas nas pernas de Sérgio.

Neles.

23

INT. APART. HOTEL DE LEILA - NOITE

23

Leila e Sérgio já entram agarrados um ao outro num beijaço.

Leila fecha a porta com a perna, enquanto Sérgio vai tirando a camisa.

Leila tira os cintos de Sérgio, enfia suas mãos dentro da cueca de Sérgio, que sente e rasga a blusa de Leila no maior tesão, beijando-a, lambendo seu pescoço, fazendo-a revirar os olhos.

Os dois, devagar, vão descendo até o chão da sala mesmo.

Tempo, e:

24

INT. APARTE. DE LAURITA/CORREDOR - NOITE

24

Continua. No clima.

LAURITA

Então, gente, vocês se conhecem ou não?

Sim. **HUMBERTO**

SILVANA
Não.

LAURITA (...cont.)

Espera aí, não tô entendendo.

HUMBERTO

A Silvana... A Silvana já trabalhou na minha casa um tempo atrás, era bem nova, quase não tivemos contato, né, Silvana?

SILVANA

É/ É isso. Por isso, que eu disse não. Quase não conheci o seu Humberto/ Olha, dona Laurita, eu já tô indo embora. Até amanhã.

(CONTINUA...)

Silvana sai disparada.

LAURITA

Calma, Silvana. Ué...

Tempo, e:

25 **INT. CASA DE SILVANA/QUARTO - NOITE**

25

Silvana entra meio abalada, joga a bolsa em cima da cama. Senta.

SILVANA

Meu Deus... Isso agora não. Agora não. Depois de tanto tempo.

Silvana olha para seu guarda-roupa, pensativa, corre até ele. Abre. Embaixo de umas cobertas, pega uma caixa antiga, trancada a cadeado. Põe em cima da cama.

Percebemos Nathally olhar pela flecha da porta encostada.

Silvana pega um banquinho por ali, sobe e em cima do guarda-roupa pega uma chave. Desce. Abre a caixa.

Dentro, vemos vários papéis antigos, alguns amassados, rabiscados. Ela retira um por um, vai pondo em cima da cama, e no fundo da caixa tira um envelope semelhante a uma carta. Uma carta de amor marcada com beijo de batom.

Em Silvana, preocupada, o:

***** INTERVALO 4 *****

VOLTAMOS À CENA:

26 **EXT. PANORAMA DO RIO DE JANEIRO - AMANHECER**

26

Passagem de tempo num sobrevôo à cidade maravilhosa.

27 **INT. APART. HOTEL DE LEILA - DIA**

27

Leila e Sérgio dormindo ainda no chão, até que o celular de Sérgio toca e ele desperta.

Ele pega o celular e vê: "15 ligações de Amor"

SÉRGIO

Meu Deus! Meu Deus, meu Deus...

(CONTINUA...)

LEILA

O que foi, Sérgio?

SÉRGIO

O que foi? O quê que eu tô fazendo aqui? O Fred me ligou várias vezes.

LEILA

Tá com medo do maridinho, é?

SÉRGIO

Eu preciso ir.

Sérgio levanta, se organiza.

28

EXT. RUA QUALQUER DO RJ - DIA

28

Dentro de um carro está Daniel, Viviane e Pereira. Do outro lado da rua, tem um posto de gasolina e vemos Vicente enchendo o tanque e conversando com o frentista.

DANIEL

Aquele é o paspalho. Vamos ficar na cola dele hoje e à noite... À noite agimos. Já sabem o que é pra fazer?

VIVIANE

Sim.

PEREIRA

Sim.

DANIEL

Ótimo. Se preparem pro show.

Em Daniel, irado.

29

EXT. PANORAMA DO RIO DE JANEIRO - ANOITECER

29

Passagem de tempo. Vemos luzes dos postes e prédios acenderem.

30

EXT. RESTAURANTE - NOITE

30

Vicente estaciona o carro. Desce, animado, está com um buquê de flores.

Do outro lado da rua, está Daniel, Viviane e Pereira. Viviane está trajada com um vestido devasso, salto alto e uma bolsinha de lado.

(CONTINUA...)

DANIEL

Tá na hora!

Viviane se ajeita, vai em direção ao hotel. Pereira saca a arma, ajeita.

DANIEL

Sem gracinha, Pereira. Só um susto.

PEREIRA

Tudo certo, meu patrão.

DANIEL

Vai, vai.

Pereira segue em direção ao restaurante. Daniel se esconde.

Tempo, e:

31

EXT. RESTAURANTE/ENTRADA - NOITE

31

Vicente vai para entrar, mas é abordado por Viviane.

VIVIANE

Ôh, lá em casa, hein, bebê?

VICENTE

(sem entender)

Foi comigo?

VIVIANE

Ué, você é o único gostoso da praça e o único que eu tô vendo.

VICENTE

Obrigado, moça, mas eu já sou comprometido.

VIVIANE

Mas não é capado, né? Bora? Meia horinha!

VICENTE

O quê?

NESSE INSTANTE Pereria surge encapuzado e com arma em punho, grita:

PEREIRA

PERDEU! PERDEU!

Viviane passa para o lado de Vicente e os dois levantam as mãos para o alto.

(CONTINUA...)

VICENTE

Calma, calma, calma.

PEREIRA

Calma nada! Passa tudo! Carteira,
celular, dinheiro, TUDO! BORA,
BORA, BORA...

Vicente entrega celular e carteira para Pereira.

PEREIRA (...cont.)

Bora, vagabunda, você agora!

VIVIANE

Eu não vou passar nada não!

VICENTE

Você é louca, garota?

PEREIRA

Ou passa, ou morre, princesa!

Pereira calibra a arma.

Viviane entrega a bolsa a Pereira.

PEREIRA

Você é uma vagabunda mesmo, né? Sua
puta!

Pereira DÁ UM TAPA na cara de Viviane, que cai no chão.

VIVIANE

Ai, ai, ai...

Pereira corre disparado. Vicente tenta ajudar Viviane.

VICENTE

Que cara covarde! Tudo bem, moça?
Desgraçado. Vou chamar a polícia.

VIVIANE

NÃO! Não faz isso! Ele levou tudo
de mim! E o pior...

VICENTE

O quê, moça?

VIVIANE

Me tira daqui, moço. Se meu cafetão
souber que fui roubada, ele me
mata.

(CONTINUA...)

VICENTE

Como assim?

VIVIANE

Só me tira daqui.

VICENTE

Vamos pedir ajuda ao pessoal do restaurante.

VIVIANE

Tá maluco? O dono daí é malocado com o meu cafetão. Se eu entrar, eu não saio.

VICENTE

(sem saída)

Tudo bem. Eu moro aqui perto.

VIVIANE

Ai, eu tô com frio.

Vicente tira o blazer e cobre Viviane, que se apoia em Vicente. Os dois caminham até o carro.

DO OUTRO LADO DA RUA --

O carro de Lara vai se aproximando. Para. Daniel, que está do mesmo lado, ao perceber, pega flores num canto de onde está e fica visível a Lara. Começa a vender às flores.

Caminha até ela.

Lara já fora do carro ajudada por Luiz, em sua cadeira, vê Daniel.

LARA

Daniel.

DANIEL

Oi, Lara.

LARA

Vendendo flores a essa hora.

DANIEL

Fazer o quê? Preciso do dinheiro.

Vemos Vicente tirar o carro para sair.

DANIEL (...cont.)

Lara, ali não é o Vicente?

(CONTINUA...)

Lara vê a cena: Vicente saindo com uma mulher toda produzida.

LARA

É, sim! Mas... Pra onde ele tá indo?

O carro de Vicente passa entre eles.

DANIEL

E com quem? Pera... Aquela ali eu conheço.

LARA

Conhece? Quem é?

Daniel exita.

LARA (...cont.)

Fala, Vicente!

DANIEL

É uma garota de programa.

SILÊNCIO. Em Lara, impactada.

32

INT. APART. DE VICENTE - NOITE

32

Vicente e Viviane entram.

VICENTE

Pode entrar. Você quer uma água?

VIVIANE

Uma bebida, talvez. Eu tô com medo.

VICENTE

É, eu também quero. Aguarda aqui, que eu vou buscar meu telefone reserva. Você deve ter mãe, pai, posso ligar pra eles. Um instante.

Vicente vai para o quarto.

Viviane corre até a mesa de bebidas, pega dois copos, enche-os e põe gelo. De dentro do seios tira uma cápsula e despeja um pô dentro de um dos copos.

Vicente retorna com outro celular em mãos.

(CONTINUA...)

VICENTE (...cont.)
Pronto. Você sabe o número de
alguém que eu possa ligar?

Viviane traz os copos e entrega a Vicente o copo batizado.

VIVIANE
Toma.

VICENTE
Eu nem sei se deveria beber, a
gente precisa falar com a polícia.

VIVIANE
Se você não beber, eu vou. Depois
de levar um tapa daqueles é o
mínimo que eu mereço. Bandido
desgraçado!

Viviane gola o copo. Encorajado, observa o copo, observa
Viviane, vira o copo de vez.

Tempo, e:

33 **INT. APART. DE VICENTE/QUARTO - NOITE** 33

Vicente, bem sonolento, aparentemente bêbado, cai na cama.

VIVIANE
Hora do show, bebê!

Viviane vai tirando a camisa, os cintos, sapatos e calça de
Vicente. O deixa simplesmente de cuecas em cima da cama.

VIVIANE (...cont.)
(admira)
Você pode até ser burro, mas pensa
num homem gostoso!

34 **INT. APART. DE VICENTE - NOITE** 34

A porta de entrada está encostada.

Lara surge e logo atrás Daniel. Entram, devagar.

LARA
Vicente...?

Tem roupas de Vicente e Viviane espalhadas pela casa.

(CONTINUA...)

LARA (...cont.)

Ai, meu Deus!

DANIEL

Lara, você não precisa ver isso.
Não precisa passar por isso.

LARA

(determinada)

Eu tô aqui não tô? Agora, vou até o fim.

Daniel sorrir.

35

INT. APART. DE VICENTE/QUARTO - NOITE

35

Observamos apenas a sombra da cadeira de Lara se aproximando da porta, enquanto ela ouve:

VIVIANE (V.O)

Ai, gostosão! Vem! Vem, fazer mozão, vem! Me mostra tudo, vai...
Vai, seu gostoso!

Revelamos Lara, olhos arregalados, transtornada.

Vemos Viviane em cima de Vicente, NUA.

Em Lara, um berro:

LARA

AAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAA!

Na tensão, o:

FADE OUT:

FIM DO CAPÍTULO 003